

G

GAZETA
NOS
BAIRROSANDRÉ
CARLONI

MODALIDADES. As aulas de futsal, futebol de areia e vôlei são ministradas aos sábados e domingos, das 16h às 19h. FOTOS: DIVULGAÇÃO

ESPORTE A SERVIÇO DA CIDADANIA

ESCOLINHA DA PAZ OFERECE ATIVIDADES ESPORTIVAS PARA 50 CRIANÇAS, COM IDADES ENTRE SETE E 14 ANOS

TATIANA PAYSAN

Orientar e incentivar as crianças e jovens da comunidade de André Carloni, na Serra, por meio de práticas esportivas. Esse é o objetivo do projeto social **Escolinha da Paz**. Com as atividades, pretende-se dar à juventude a oportunidade de uma convivência social.

O projeto teve início em janeiro de 2003, funciona aos sábados e domingos, das 16h às 19h, e conta com o apoio da Associação de

Moradores de André Carloni.

O grupo começou com 15 crianças e hoje tem 50, na faixa etária de sete a 14 anos, que participam de aulas de futsal, futebol de areia e vôlei. Existe a proposta de aumentar as modalidades, assim que as condições permitirem.

Os locais para a prática das atividades são as quadras da Praça da Paz.

Segundo o coordenador do projeto, Luiz Mauro dos Santos, a intenção da Escolinha da Paz é também trabalhar preventivamente para que as crianças da comunidade cresçam agregando valores morais e cívicos, além de buscar qualidade de vida e de conhecimentos.

Essa ação foi idealizada dentro de uma monografia realizada sobre **Relacionamento em Condomínios**. "Observamos que em André Carloni era grande o número de crianças ansiosas e expostas à violência, devido à falta de opções de lazer. Então, passamos a usar o espaço da Praça da Paz", explicou Luiz Mauro.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são as reivindicações dos moradores e as respostas das autoridades.

Moradores cobram ginásio de esportes

Falta estrutura em André Carloni para socializar e proporcionar a integração entre os moradores. "Nossos jovens e crianças não têm a oportunidade de praticar uma atividade de lazer ou esportiva com acompanhamento e direcionamento educativo, quando estão fora dos laços familiares, da escola ou de uma instituição religiosa, ficando ociosas e dependentes dos adultos", conta Luiz Mauro dos Santos, coordenador do Projeto Escolinha da Paz. A expectativa dos moradores é que o ginásio poliesportivo possa ser entregue em breve, para que os eventos esportivos e de entretenimento sejam organizados no local.

TOME NOTA

■ **Doação.** Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido, o projeto social Escolinha da Paz precisa de materiais esportivos como coletes, bolas e redes de assistência profissional, além de lanches. Também é importante o apoio dos comerciantes locais, pais e responsáveis, e pessoas que se interessem em ajudar voluntariamente nos trabalhos. O telefone é 3241-3491.

O NÚMERO

35%

Esse é o percentual de jovens e crianças no universo de cerca de 11 mil moradores de André Carloni. Daí, a necessidade de desenvolver o projeto Escolinha da Paz.

■ O projeto social Escolinha da Paz já proporcionou que algumas crianças participassem da Copa A Gazetinha. Além disso, também foram oferecidas algumas vagas para as crianças no projeto desenvolvido pela CVRD e Aert.

MORADORA ENSINA ARTESANATO DE GRAÇA

A APOSENTADA SYLVIA BRANDÃO COMEÇOU, EM ABRIL DESTE ANO, UMA OFICINA DE TRABALHOS MANUAIS PARA ALUNOS DA ESCOLA EUPÍDIO COIMBRA



ARTESANATO. A professora Sylvia Brandão ensina fuxico, ponto cruz, tricô, vagonite, tapeçaria e bijuterias. FOTO: BERNARDO COUTINHO

Movida pela caridade e pela boa vontade, a aposentada Sylvia Ferreira Brandão viu nos trabalhos manuais uma oportunidade de retirar crianças da ociosidade e de gerar renda para as famílias.

Foi assim que em abril deste ano, ela deu início à oficina de trabalhos manuais na Escola Eupídio Coimbra, em André Carloni, voltado para a garotada e seus familiares.

O projeto começou com 20 alunos e hoje 50 pessoas, entre pais e alunos, participam das atividades. Eles aprendem a costurar, trabalhar com couro, fuxico, ponto cruz, tricô, vagonite, tapeçaria, bijuterias e também têm curso de violão e de teclado.

Os alunos são tão aplicados que já produziram bolsas de fuxico, de couro, bordados em sandálias e bijuterias. Participam crianças a partir de sete anos de idade, que contam com a ajuda de uma comissão formada por professores. Todos trabalham voluntariamente.

O resultado da iniciativa tem agrado aos pais e professores, já que os alunos têm ficado mais tranquilos e os pais, conseguido uma fonte extra para ajudar nas despesas de casa.

O projeto, por enquanto, só está voltado para os alunos da escola. Mas, segundo dona Sylvia, assim que o ginásio poliesportivo ficar pronto, será feita uma parceria com a associação de moradores do bairro para que toda a comunidade possa participar.

O NÚMERO

50

Esse é o número de pessoas, entre pais e alunos, que participam das atividades de costura, bordado e tricô, entre outros trabalhos manuais.

TOME NOTA

■ **Doações.** A oficina de trabalhos manuais precisa da doação de materias como tintas, miçangas, linhas para crochê, tecidos, e máquinas de costura, já que as duas que existem são de dona Sylvia. O telefone de contato é 3338-4968.

SERVIÇOS

■ **COLETA DE LIXO.** A coleta de lixo é realizada às terças-feiras, quintas-feiras e aos sábados. Nos prédios, pela manhã, e nas casas, à tarde.

■ **VARRIÇÃO.** A varrição de ruas é realizada todas as quartas-feiras e sábados.

■ **UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.** Fica na Rua H, s/n ao lado da Padaria Santo André. Tel.: 3328-0139 (orelhão) e 3338-4914 (fixo e fax). A unidade atende das 7h às 18h.

- **TELEFONES ÚTEIS**
- **Divisão de Educação Sanitária.** 3291-5382
- **Departamento de Iluminação Pública.** 3291-5384
- **Divisão de Apoio Administrativo.** 3291-5385
- **Divisão de Manutenção.** 3291-5387
- **Manutenção de Praças.** 3291-5388
- **Departamento de Limpeza Pública.** 3251-5879
- **Departamento de Trânsito.** 3251-5819
- **Cemitério da Serra - Centro.** 3251-5862
- **Cemitério de São Domingos.** 3291-5154
- **Cemitério de Nova Almeida.** 3253-2985
- **Cemitério de Carapina.** 3328-2539